



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

ANAMNESE FARMACÊUTICA EM IDOSO POLIMEDICADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Ellen Schuster Kochenborger², Aline Schneider³, Christiane Colet⁴, Vanessa Bandeira⁵, Janaína Fritzen⁶

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Cuidado Farmacêutico vinculada com a disciplina de Farmacologia Clínica do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

² Acadêmica de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, E-mail: ellen.kochenborger@sou.unijui.edu.br

³ Professora do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul, E-mail: a.schneider@unijui.edu.br

⁴ Professora do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul, E-mail: christiane.colet@unijui.edu.br

⁵ Professora do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul, E-mail: vanessa.bandeira@unijui.edu.br

⁶ Professora do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul, E-mail: janaina.fritzen@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: A anamnese farmacêutica é uma ferramenta clínica para identificar problemas relacionados à farmacoterapia, avaliar a adesão e prevenir interações medicamentosas, sendo especialmente relevante em idosos, grupo mais suscetível a reações adversas e complicações da polifarmácia. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma anamnese de um paciente, verificando medicamentos em uso, adesão e potenciais interações, alinhando-se ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, que busca assegurar vida saudável e promover o bem-estar em todas as idades. **Metodologia:** Relato de experiência de anamnese farmacêutica realizado em disciplinas de Farmacologia Clínica e Cuidado Farmacêutico. Foram considerados histórico clínico, lista de medicamentos prescritos/não prescritos, hábitos de vida e percepção do tratamento, complementados por revisão de literatura científica (PubMed) e consulta a recursos clínicos baseados em evidências (UpToDate). **Resultados e Discussão:** Paciente idoso, sexo masculino, 72 anos. Uso de losartana, hidroclorotiazida, metformina, glibenclamida, ácido acetilsalicílico e, sem prescrição, chás de cavalinha e camomila. Adesão parcial, com esquecimentos na administração da metformina. Identificaram-se riscos potenciais de hipotensão (losartana + hidroclorotiazida), hipoglicemia (metformina + glibenclamida em jejum prolongado) e desequilíbrio eletrolítico (chá de cavalinha + diurético), em consonância com a literatura. O paciente não apresentou sintomas até o momento da avaliação. Orientou o uso regular dos medicamentos, hidratação, monitorização de sinais clínicos, cautela com fitoterápicos e medidas não farmacológicas, como alimentação regular para prevenção de hipoglicemia. **Conclusão:** A anamnese farmacêutica possibilitou identificar fragilidades na adesão e riscos de interações medicamentosas, reforçando a importância do acompanhamento farmacêutico contínuo e de ações educativas voltadas ao uso seguro e eficaz dos medicamentos.

Palavras-chave: Anamnese farmacêutica. Polifarmácia. Interações medicamentosas. Adesão ao tratamento. Cuidado farmacêutico. Idoso.